

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO TECNOLOGIA DO CUIDADO DE DOENÇAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cássia Rafaela Pereira Lima¹, Myrtys Dayanne Eufrazio da Silva², Cícera Shirley Carvalho da Silva³, Leticia Matos Sousa⁴, Ana Paula Ribeiro Castro⁵

Resumo: O envelhecimento populacional e o aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis têm imposto desafios significativos ao sistema de saúde, sobretudo no atendimento aos idosos dependentes. Nesse contexto, os cuidadores familiares desempenham um papel essencial, muitas vezes assumindo a responsabilidade pelo cuidado diário, o que pode levar ao comprometimento da própria saúde. Objetiva-se descrever e analisar a assistência de enfermagem prestada ao cuidador familiar de um idoso dependente na Atenção Primária à Saúde, por meio da implementação de um Projeto Terapêutico Singular (PTS). Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio em Saúde Coletiva, no qual foram desenvolvidas intervenções personalizadas voltadas para a melhoria da saúde do cuidador. Por meio do PTS, pôde-se constatar uma melhora significativa nos níveis de estresse, adesão ao tratamento medicamentoso e redução no uso de tabaco. O estudo reforça a importância do PTS como uma ferramenta eficaz para a promoção da saúde do cuidador de pessoas idosas, destacando a relevância da atuação interdisciplinar na APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Cuidados de enfermagem. Sobrecarga do cuidador.

1. Introdução

O envelhecimento populacional em todo mundo é consequência da diminuição da fecundidade e o aumento da longevidade (Guimarães *et al.*, 2024). Em contrapartida, observa-se um crescimento significativo no número de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), as quais acarretam um alto grau de incapacidade e impactam negativamente a qualidade de vida desses indivíduos (Pinheiro *et al.*, 2022). Essas condições, muitas vezes de longa duração e difícil manejo, exigem cuidados contínuos e impõem desafios tanto para o sistema de saúde quanto para os pacientes e suas famílias.

1 Universidade Regional do Cariri, email: rafa.lima@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: myrtys.eufrazio@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: shirley.carvalho@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: leticia.matos@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: anapaula.castro@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Durante o acompanhamento da pessoa idosa, é comum que os familiares assumam o papel de cuidadores, encarregando-se de auxiliar o paciente em suas necessidades diárias e de realizar atividades que ele não consegue fazer sozinho (Brasil, 2008). Frequentemente, esses cuidadores se sentem sobrecarregados, negligenciando seus próprios cuidados em função da dedicação ao paciente. Essa situação pode contribuir para o desenvolvimento de estresse e para o esquecimento de sua própria saúde. O reconhecimento do papel essencial dos cuidadores na saúde de idosos com doenças crônicas têm impulsionado o estudo das dificuldades que eles enfrentam. Essa compreensão pode ajudar os profissionais de saúde a ajustar o suporte às necessidades dos cuidadores, promovendo a melhoria de suas condições de vida (Nunes; Pereira, 2021).

Dentro desse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) se estabelece como a porta de entrada para a rede de prevenção e cuidados em saúde, conforme destaca o Ministério da Saúde (MS). Esse nível de atenção abrange ações realizadas por uma equipe interdisciplinar, incluindo a Equipe de Saúde da Família, composta por profissionais como médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde (Santos, N. O., Nascimento, V. S. do, & Vetorazo, J. V. P., 2023). Por ser o primeiro contato que os indivíduos têm com o sistema único de saúde, torna-se propício o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção, reabilitação, tratamento e redução de danos.

Um dos instrumentos utilizados nas Unidades Básicas de Saúde para abordagem individualizada ou coletiva do paciente é o projeto terapêutico singular (PTS), que consiste em um conjunto de estratégias terapêuticas elaboradas em colaboração com um indivíduo, sua família ou um grupo, e é fruto de um debate conjunto entre uma equipe interdisciplinar (Brasil, 2022). O objetivo é atender cada demanda de forma única e específica. Ao incorporar o suporte do cuidado por meio do PTS nas práticas de APS, é possível aprimorar a qualidade de vida do cuidador e, por consequência, a qualidade do cuidado prestado ao idoso, promovendo um ciclo de atenção mais sustentável e eficaz.

Nesse sentido, o enfermeiro exerce um papel crucial na assistência ao paciente e sua família no contexto do PTS, alinhando-se ao que estabelece a Resolução COREN n.º 564/2017, que enfatiza a autonomia e a responsabilidade do enfermeiro na promoção da saúde, destacando a importância de estar adequadamente capacitado para implementar o PTS de forma eficaz. Essa capacitação permite ao profissional realizar uma abordagem integral e humanizada, levando em consideração não apenas as condições clínicas, mas também as dimensões psicológicas e sociais dos pacientes, garantindo um cuidado mais personalizado e eficaz.

O trabalho propõe-se em relatar uma experiência de assistência de enfermagem prestada a um cuidador familiar de idoso dependente, buscando evidenciar a importância desse suporte na promoção da saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Através das intervenções traçadas pelo PTS, que incluem orientações práticas, apoio emocional e estratégias de autocuidado, buscou-se

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

promover a criação de um ambiente mais saudável e equilibrado para os cuidadores.

2. Objetivo

Objetivou-se descrever a aplicação de um PTS ao cuidador familiar de uma pessoa idosa dependente na APS, descrevendo as estratégias utilizadas para oferecer suporte e orientação.

3. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio na disciplina de Saúde Coletiva, no primeiro semestre de 2024, na cidade de Crato, no interior do Ceará. O desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS) seguiu quatro etapas fundamentais: diagnóstico, definição de objetivos e metas, elaboração de propostas de intervenções com cronograma e responsáveis, e reavaliação do plano.

A seleção da família foi organizada a partir do reconhecimento do território e diálogo com a equipe de saúde local, principalmente do Agente Comunitário de Saúde. Utilizou-se um formulário padronizado pela disciplina de Saúde Coletiva, com itens sobre vulnerabilidades sociais, coletivas e individuais, das famílias visitadas. A escolha da família se deu pelas seguintes características: família com pessoas idosas, com doenças crônicas, com cuidadora familiar idosa que cuida de uma pessoa idosa dependente.

As ações foram executadas por meio de visitas domiciliares realizadas pelos alunos em conjunto com a professora, visando à implementação de um PTS com metas individualizadas. Durante essas visitas, foram analisados os principais problemas de saúde da paciente, destacando a importância da participação ativa da mesma nesse processo. Identificou-se, entre os problemas de saúde, o estresse do cuidador, o aumento dos níveis pressóricos, associado ao uso de medicações, e o consumo excessivo de cigarro. O enfoque nas necessidades do paciente e a interação contínua entre a equipe e a família foram fundamentais para o sucesso das intervenções propostas, garantindo um cuidado mais integral e personalizado.

As etapas do PTS foram organizadas a partir dos problemas e definição de metas. Sobre a necessidade de controle da pressão arterial, foi organizada uma caixa de medicamentos com ilustrações que pudessem contribuir para o entendimento das dosagens e horários pela usuária, acrescentando um diálogo educativo para as mudanças de estilo de vida como: redução do tabagismo, adesão à atividade física e alimentação adequada para as condições de saúde da mesma. Além disso, a cuidadora foi presenteada com uma garrafa de água para que a mesma pudesse se lembrar da necessidade do consumo adequado de água durante o dia, já que as atividades de cuidado, muito frequentemente, impediam esse hábito.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Sobre o estresse da cuidadora, realizou-se uma roda de diálogo, durante a visita domiciliar, com outros membros do domicílio sobre a importância do cuidado compartilhado, apesar do reconhecimento do cuidador principal. A definição de atividades relacionadas ao cuidado, compartilhada entre os entes familiares é fundamental para que o cuidador familiar principal não seja sobrecarregado.

A equipe identificou, por meio de relato, que a atividade de lazer de alívio de estresse da cuidadora era a música e dança. Como as atividades foram realizadas no mês de junho, foi organizado o "São João" no domicílio da cuidadora, com bolo, café, música, conversas e muito afeto. Percebeu-se o quanto momentos que eram diferenciados da rotina faziam a diferença na vida da família.

4. Resultados

Por meio da implementação do PTS, com atividades que abordaram diversas temáticas de acordo com seus problemas de saúde, conseguimos nortear, incentivar, e planejar junto com a paciente ações que viessem melhorar o cuidado da sua saúde como pessoa ativa nesse processo.

Observou-se uma melhoria no estado clínico do cuidador, evidenciado por diminuição dos níveis pressóricos, adesão à medicação de uso diário, diminuição do estresse, regulação do sono após orientações sobre práticas e hábitos saudáveis para promoção de uma qualidade do sono, diminuição significativa do uso do tabaco, de modo, houvesse uma melhora na sua qualidade de vida.

5. Conclusão

O PTS destaca-se como uma tecnologia de cuidado essencial no manejo de doenças crônicas, como demonstrado pela experiência relatada. Trata-se de ferramenta poderosa para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. Por meio de uma abordagem individualizada e integrada, o PTS não apenas atende às necessidades específicas dos pacientes, mas também fortalece o papel do enfermeiro como facilitador do cuidado, promovendo a autonomia e o envolvimento ativo dos cuidadores no processo de saúde.

Ademais, essa experiência destaca a importância do trabalho interdisciplinar e da continuidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde, evidenciando como o PTS pode contribuir para a construção de um ambiente mais saudável e equilibrado.

Assim, o PTS não deve ser visto apenas como um instrumento, mas como uma abordagem que transforma o cuidado em um processo colaborativo e humanizado, essencial para enfrentar os desafios impostos pelas doenças crônicas. Essa experiência reforça a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde para a implementação eficaz do PTS, garantindo que a

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

assistência oferecida seja não apenas técnica, mas também sensível às necessidades emocionais e sociais dos cuidadores e pacientes.

6. Referências

Brasil. Ministério da Saúde. 2008. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília, Ministério da Saúde.

Brasil. (2022). Projeto Terapêutico Singular (PTS): orientações para sua implementação na atenção primária à saúde. Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). (2017). Resolução COFEN n.º 564/2017

GUIMARÃES, Reginaldo Machado et al. Prevalência de doenças crônicas em idosos: influência de fatores socioeconômicos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, 2024.

NUNES, Iasmim Sofia Terceiro; PEREIRA, Gilmárcia Pinheiro. Desafios enfrentados por cuidadores de idosos: uma revisão integrativa. PubSaúde, São Luís, v. 35, n. 2, p. 254-266, nov. 2021.

PINHEIRO, Paulo Neto et al. O papel das condições socioeconômicas nas desigualdades em saúde no Brasil: uma análise da Pesquisa Nacional de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 38, supl. 1, e00276021, 2022.

Santos, N. O., Nascimento, V. S. do, & Vetorazo, J. V. P. (2022). Diabetes Mellitus gestacional: a importância da assistência da enfermagem para prevenção e controle, na atenção primária de saúde. Revista de Enfermagem do Brasil, 12(1), 1-8.